

TESES

FONOAUDIOLOGIA E EDUCAÇÃO: A CONSTITUIÇÃO DE UMA PARCERIA RESPONSIVA ATIVA

KYRLIAN BARTIRA BORTOLOZZI

Orientador: Ana Paula Berberian

Banca examinadora: Miriam Aparecida Graciano de Souza Pan (Universidade Federal do Paraná – Departamento de Psicologia), Claudia Regina Mosca Giroto (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Departamento de Fonoaudiologia), Maria Antonia de Souza (Universidade Tuiuti do Paraná – Departamento de Educação) e Giselle de Athayde Massi (Universidade Tuiuti do Paraná – Departamento de Fonoaudiologia).

Instituição: Universidade Tuiuti do Paraná.

Data da Defesa: 23/05/2013

RESUMO

O presente estudo trata da constituição de uma parceria responsiva ativa entre a Fonoaudiologia e a Educação. Ainda que exista um consenso na Fonoaudiologia quanto à pertinência de sua inserção no contexto escolar, o mesmo não se apresenta quando da definição dos princípios e das práticas envolvidos em tal atuação. O objetivo deste estudo é analisar a contribuição de uma proposta de intervenção fonoaudiológica junto às professoras atuantes no 1º, 2º anos e 1ª e 2ª séries do ensino fundamental de uma escola do Município de Piraquara, Estado do Paraná. A metodologia da pesquisa compreendeu a elaboração, implementação e análise de uma proposta de intervenção que foi sistematizada a partir de preceitos da teoria enunciativa de Bakhtin, ancorada na perspectiva sócio-histórica, para investigação qualitativa, que tem como premissa o dialogismo e a alteridade, denominada de pesquisa-intervenção em ciências humanas. A proposta de intervenção foi elaborada com o intuito de promover o trabalho em grupo com e pela linguagem, proporcionando práticas significativas de oralidade, por meio de narrativas e de leitura e de escrita a partir de diferentes gêneros textuais. A implementação desta proposta ocorreu em um período de 21 meses (de abril de 2010 a

dezembro de 2011), no qual foram realizados 20 encontros quinzenais teórico-dialógicos, com duas horas e quarenta e cinco minutos de duração, em datas pré-agendadas com 18 professoras da EMHS. Também houve participação da pesquisadora na hora-atividade dessas professoras e observação-ação em sala de aula e em demais situações no contexto escolar. Analisou-se a proposta mediante visualização dos vídeos e leituras das transcrições dos encontros teórico-dialógicos, bem como dos relatórios escritos relativos às anotações de campo e dos registros enunciativos que priorizassem discussões e práticas relativas à leitura e escrita e que apontassem para a parceria estabelecida entre os sujeitos da pesquisa no que se refere a dois aspectos: (a) a constituição do grupo e da parceria estabelecida entre fonoaudióloga/pesquisadora-psicólogo-educadoras e (b) o desenvolvimento das discussões e práticas de leitura e escrita propostas na pesquisa-intervenção e a constituição da parceria. Tais achados revelaram que a proposta de intervenção apresentada favoreceu a parceria responsiva ativa entre fonoaudiólogo e professor a partir da socialização dos conhecimentos teórico-práticos entre tais profissionais e da resignificação do papel do fonoaudiólogo no contexto escolar. Os relatos de histórias de vida das professoras permitiram resgatar e reconstruir suas experiências relativas à leitura e escrita. As discussões teórico-reflexivas proporcionaram situações dialógicas privilegiadas, o confronto e o compartilhamento de conhecimentos. Em síntese: a reflexão, a experimentação, as indagações e, principalmente, a construção de uma parceria responsiva ativa entre o fonoaudiólogo e os professores possibilitou a ambos os profissionais tornarem-se sujeitos responsivos e autores de sua prática, com o objetivo de contribuir para a concretização de mudanças que possibilitem o acesso e a apropriação da linguagem escrita por parte da população brasileira.